

CAMPANHA SALARIAL 2015

Patrões empacam na inflação. Queremos 8,9% e cesta de R\$ 350

Depois de quatro reuniões de negociação com o Sitraicp e a Comissão de Trabalhadores, os patrões finalmente esqueceram a proposta ridícula de 4,5% de reajuste salarial. A muito custo chegaram ao índice de inflação - 7,13%. Quanto à Cesta Básica, oferecem 6% e admitem chegar aos 7,13%, o que daria R\$ 332. Diante da alta do custo de vida, ainda é pouco.

O sindicato patronal mantém o jogo duro nas negociações salariais deste ano. Assombrados pela operação Lava-Jato, os patrões estão querendo nos prender na cadeia do arrocho salarial. A muito custo já aceitam conceder a inflação de 7,13% nos salários até R\$ 6.800. E também admitem esse índice na Cesta Básica, elevando-a para R\$ 332. E não oferecem mais nada.

Em todos esses anos de existência do nosso Sindicato, é a primeira vez que os patrões insistem tanto no arrocho. Nossa história é de conquista de aumento real no salário e de melhoria contínua da Cesta Básica.

O estado do Rio de Janeiro é o que possui maiores impostos e preços públicos. Por isso, o Sindicato e a Comissão de Trabalhadores fixaram o índice de 8,9% - a inflação no estado - como reajuste mínimo necessário para a manutenção das condições de vida e trabalho da categoria.

Nossas reivindicações são justas e necessárias

Nosso Sindicato e a Comissão de Trabalhadores que participa das negociações têm sido flexíveis, mas não podemos abrir mão do que é justo e necessário para a categoria.

Além da inflação estadual - 8,9% - queremos a Cesta Básica em pelo menos R\$ 350. Os companheiros do Comperj já recebem R\$ 440 e somos todos trabalhadores com o mesmo tipo de trabalho. Queremos ainda um tíquete-refeição no valor diário de R\$ 30, nas empresas que não fornecem alimentação, PLR de dois salários para todos e plano de saúde para o empregado e seus familiares. E isso é pouco perto do que merecemos e precisamos.

Vamos aguardar a próxima reunião de negociação. Esperamos que os empresários entendam que o trabalhador satisfeito produz mais e melhor.

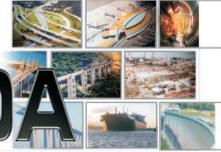
A luta continua!

Trabalho de base é importante para desempacar patrões

Companheiro, Vamos manter nosso trabalho de base, nas obras, informando e mobilizando os trabalhadores. A diretoria do Sindicato e a Comissão estão realizando reuniões nas obras, colhendo a opinião dos companheiros. Vamos, sempre, decidir juntos os rumos da nossa Campanha Salarial. Queremos e buscamos a negociação. Mas estamos preparados para o que der e vier.



Nilson Duarte Costa
Presidente do Sitraicp



Veja a ata da reunião com os patrões

Ao lado, a ata da reunião do nosso Sindicato - Sitraicp - junto com a Comissão de Trabalhadores, com o sindicato patronal, o Sinicon, realizada na terça-feira, dia 7 de abril. Os patrões insistem no chororô, na intransigência e no arrocho.

Vamos continuar com nosso trabalho de base, informando e mobilizando os companheiros. Não queremos saber de "lava-jato". Queremos aumento à jato!



REUNIÃO – Negociações Coletivas de Trabalho 2015-2016

ATA

ENTIDADE PATRONAL: SINICON

ENTIDADE LABORAL: SITRAICP

Data: 07 de abril – 15:00 horas

Local: SINICON
Rio de Janeiro/RJ

: Com a presença dos participantes que assinaram a lista de presença, a reunião de negociações coletivas de trabalho visando a estipulação das normas coletivas de trabalho para o período 2015-2016.

- Reajuste Salarial

Patronal transmitiu aos presentes que a contraproposta feita pelo Laboral na reunião anterior foi rejeitada pelas empresas.

Proposta Patronal de reajuste salarial:

- para salários até R\$ 6.800,00 (seis mil e oitocentos reais) 7,13%;
- para salários acima de R\$ 6.800,00 (seis mil e oitocentos reais) reajuste conforme plano de remuneração da empresa.

Laboral rejeitou proposta Patronal.

Contraproposta Laboral:

- para salários até R\$ 6.800,00 (seis mil e oitocentos reais) 8,9%;
- para salários acima de R\$ 6.800,00 (seis mil e oitocentos reais) 6%.

- Cesta Básica

Patronal comunicou que a contraproposta de cesta básica de R\$ 350,00 foi rejeitada pelas empresas.

Patronal questionou o Sindicato Laboral se havia a possibilidade da categoria aceitar reajuste da cesta básica de 6%, podendo chegar ao INPC, mediante consulta às empresas, desde que haja um indicativo do Laboral para aceitação desta proposta.

Laboral rejeitou, mais uma vez, a proposta Patronal, mantendo a Proposta de Cesta básica no valor de R\$ 350,00.

: Nada mais havendo a discutir, a presente reunião foi encerrada aproximadamente às 15:30 horas, sem data marcada para a próxima reunião.